Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: TESTE DA ORELINHA: A IMPORTÂNCIA DO SEU CONHECIMENTO PELOS FUTUROS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE

Relatoria: NAYANNE MARIA MAGALHÃES BRINGEL

Autores: Karina Cristina dos Santos Rodrigues
Hosana Rocha Valois
Helder Vainer Nascimento Marques
Cicera Áurea Vilela

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O Teste da Orelhinha ou Exame de Emissões Otoacústicas Evocadas é o método mais moderno para o diagnóstico de problemas de surdez congênita nos recém-nascidos, sendo esta, uma afecção com índices bastante elevados quando comparada com outras doenças para as quais são realizados testes de Triagem Neonatal. A avaliação Auditiva Neonatal, limitada aos bebês de risco como os de história de surdez familiar, rubéola, dentre outras, é capaz de identificar apenas 50% dos bebês com perda auditiva congênita. A redução na capacidade auditiva impede que a criança receba informações sonoras as quais são básicas para a aquisição da linguagem. A pesquisa foi realizada na UNIVASF (Universidade Federal do Vale do São Francisco), com os alunos de psicologia e medicina do 1º e 2º período e alunos de enfermagem do 1º e 3º período com o objetivo de identificar e analisar o conhecimento dos mesmos a cerca do teste da orelhinha e sua devida importância. A amostra da população foi escolhida através da amostragem não-probabilística, pois não tivemos acesso a toda população. Toda a pesquisa foi realizada através de um formulário semi-estruturado de caráter qualiquantitativo, em que abordava questões a respeito do teste. Os dados depois de coletados foram organizados em gráficos para demonstrar os resultados da pesquisa. Os resultados apontaram que 70% desconheciam o mesmo. Ao enfocar como é realizado o teste, 89% desses estudantes não sabiam como é realizado. Quanto a sua importância, 89% desconhecia-a. A respeito das doenças que são detectadas, 67% dos alunos conheciam. Em relação as metodologias que devem ser feitas para tornar esse teste mais conhecido, 13% dos alunos acreditam que através do espaço físico, 67% nos meio de comunicação e 20% nos meios de comunicação e no espaço físico. Ao analisar como os futuros profissionais da área de saúde vão proceder para incentivar as mães a realizarem o teste em seus filhos, foi constatado que 3% desses dizem desconhecer a melhor forma, 13% acreditam que pode incentivar através de palestras e 84 % através do esclarecimento da importância do mesmo. Os resultados mostram que apesar da suma importância para os recém-nascidos, o Teste da Orelinha ainda é pouco conhecido pelo futuros profissionais da área da saúde. Percebe-se nesse tocante, a necessidade de ações que ofereçam informações para a comunidade e capacitações para estudantes e profissionais da área de saúde.